

QUALIFICAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA DA RESIDÊNCIA

Iara Barreto Bassi¹, Elaine de Andrade Azevedo¹, Fernanda Paula da Costa¹, Mariana de Braga L C Canesso¹, Rita de Cássia Nogueira da Mota¹

1. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais
Parecer Aprovação CEP FHEMIG: 4.906.200
Contato: residencia@fhemig.mg.gov.br

Introdução: O Trabalho de Conclusão de Residência (TCR) é um diferencial de qualidade para a formação profissional e o Exame de Qualificação auxilia os residentes e seus orientadores na melhoria da metodologia da pesquisa a ser desenvolvida.

Objetivo: Descrever e analisar os resultados das avaliações dos projetos de pesquisa dos Residentes nas bancas de qualificação da FHEMIG em 2021.

Metodologia: Estudo descritivo com a análise dos resultados obtidos após a qualificação de 56 projetos de pesquisa dos residentes do segundo ano das Residências em Área Profissional da Saúde na FHEMIG. Seguindo o calendário anual, os projetos foram divididos em 8 sessões de apresentação on-line que aconteceram em abril de 2021. Cada projeto foi avaliado por um parecerista convidado que atribuiu uma nota de 0 ("não atendeu ao requisito") a 10 ("atendeu plenamente ao requisito") para cada item de avaliação por meio de um formulário definido previamente.

Resultados: Os itens avaliados nos projetos apresentaram médias relativamente altas (média geral = 9). Tiveram menores médias (Fig.1): "justificativa" (8), "objetivo" (8) e "material e métodos" (7). Os programas apresentaram médias iguais no item "formatação" (9), o que possivelmente tem relação com a boa adesão ao modelo padronizado pela CRS. Quanto ao item "material e método", os programas PRMS-HJXXIII, PRMS-HRAD e PRAPS-EO apresentaram as melhores médias (8). Observou-se melhor desempenho das profissões fisioterapia e fonoaudiologia em relação às demais, o que pode ser atribuído, em parte, às divergências encontradas também nas médias entre os pareceristas (Fig.2), já que a nota é avaliador-dependente. As notas atribuídas nos itens "objetivo" e "material e métodos" apresentaram maiores diferenças entre as médias.

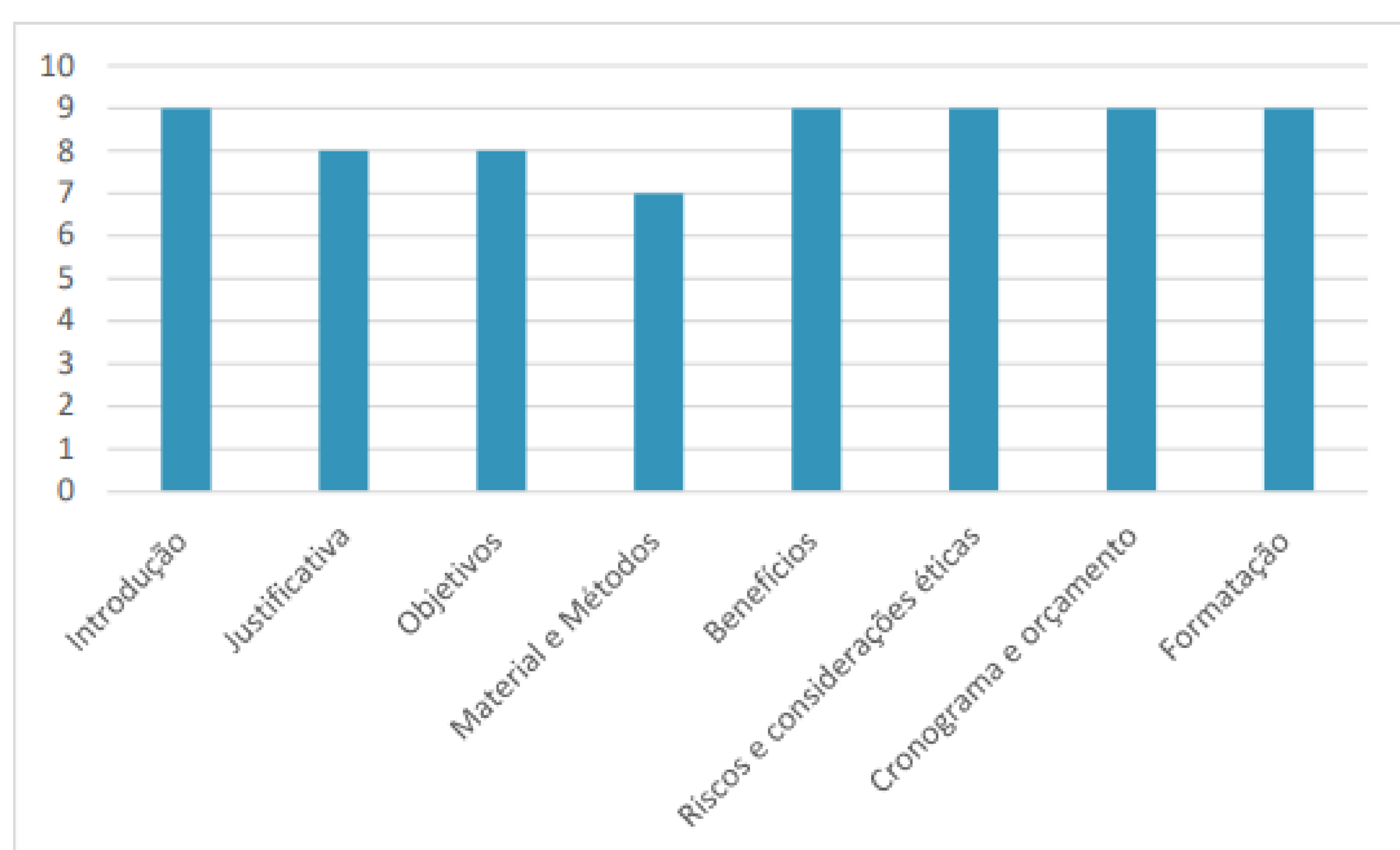


Figura 1: Média geral por item avaliado nos projetos

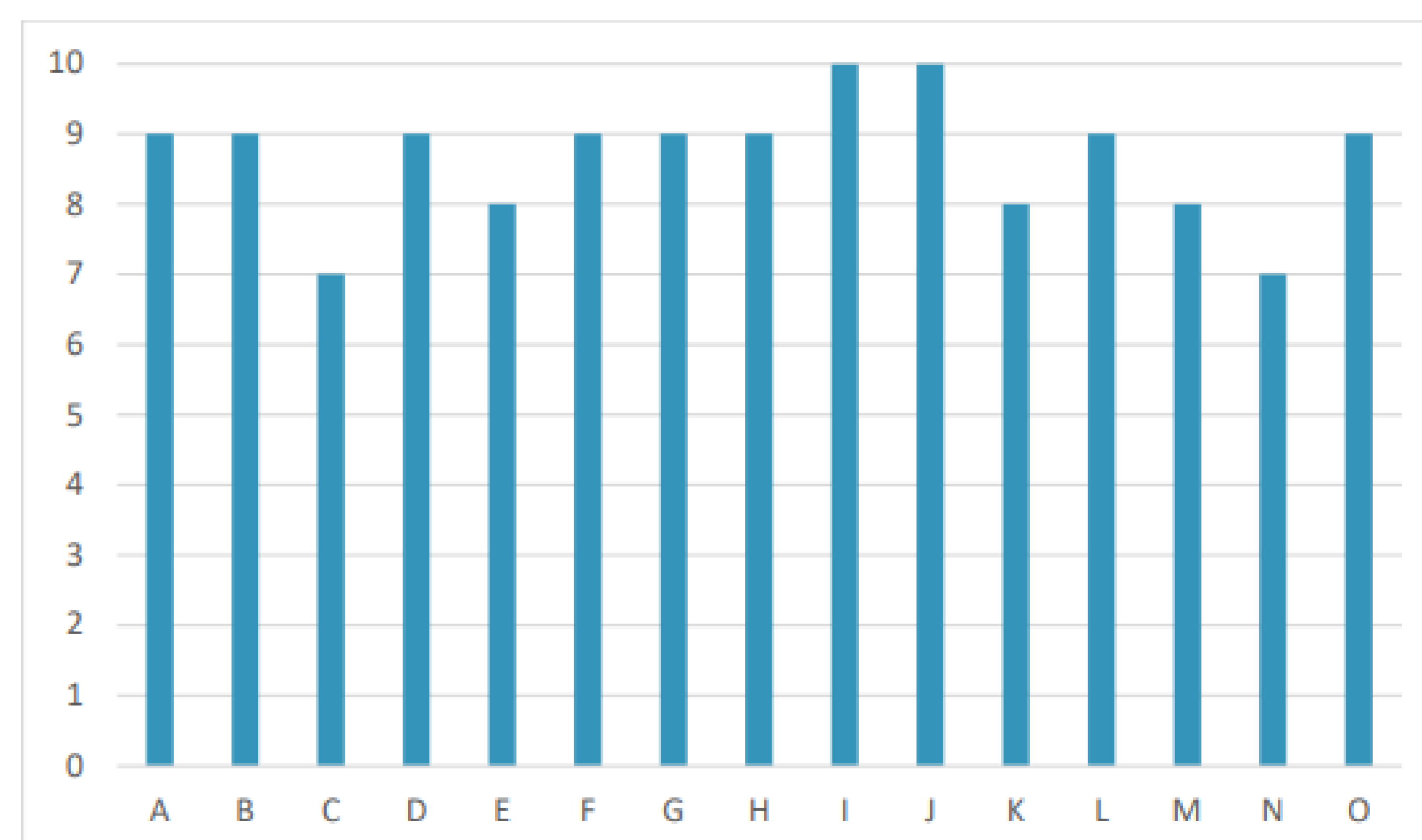


Figura 2: Média geral dos projetos por parecerista (identificados por letras)

Conclusão: Concluiu-se que há uma maior fragilidade na redação científica da "justificativa", dos "objetivos" e da "metodologia" dos projetos, além de relativa heterogeneidade nas análises dos pareceristas. Ações direcionadas para estes pontos podem contribuir para elevar a qualidade dos projetos e dos trabalhos publicados.